



Recomendação

Sendo a água um bem precioso e de primeiríssima necessidade, o abastecimento público às populações deve de merecer especiais atenções quer em termos da sua qualidade, quer também, e não menos importante, promovendo o seu uso regrado e evitando desperdícios e consumo para uso diverso daquele que pressupõe a sua finalidade.

No nosso concelho vimos assistindo desde há muito ao uso da água própria para consumo humano para a rega de espaços verdes e jardins a cargo das autarquias.

Vários são os exemplos que poderiam ser enumerados mas o que se passa na freguesia da Silveira, nomeadamente em Santa Cruz, em que a água abundante, não tratada, existente à superfície, não é aproveitada para a rega e, em contrapartida, toda a rega dos espaços verdes e jardins da freguesia é efetuada com a água da rede de abastecimento público (tratada para consumo humano).

O consumo de água da rede pública de abastecimento para fins de rega de espaços públicos, para além de todos os custos associados que acarreta, não se justifica sobretudo quando existem alternativas disponíveis ou, quando mediante um investimento reduzido e reprodutivo, é possível fazê-lo sem utilização da água da rede de abastecimento público.

Assim a Assembleia Municipal de Torres Vedras reunida em Plenário a 24 de Julho de 2020 recomenda que:

A Câmara Municipal e demais autarquias e outras entidades deixem de usar a água de abastecimento público para rega dos espaços verdes e jardins sempre que existir possibilidade de recurso a outras fontes de água, tomando as medidas necessárias ao efetivo cumprimento desta determinação;

A Câmara Municipal proceda aos investimentos necessários para que no mais curto espaço de tempo possível seja disponibilizada água para rega dos espaços verdes.

Torres Vedras, 24 de Julho de 2020

Grupo Municipal do Partido Comunista Português